

USO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO RECURSO DIDÁTICO NA PRÁTICA DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gerema Keyle Teles de Souza¹; Sabrina Kérzia Sampaio de Holanda¹; Lara Leite de Oliveira²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: gerema.teles@yahoo.com.br; sabrina.kerzia@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O exame físico constitui uma importante etapa dentro do processo de avaliação à criança, pois permite coletar informações que irão auxiliar nos diagnósticos de enfermagem e uma melhor assistência nas intervenções. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos monitores sobre o uso de uma tecnologia educativa na disciplina de Processos de Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de criação de uma tecnologia educativa. A cartilha foi construída pelas monitoras da disciplina e foi realizada em duas etapas. **Resultados:** Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa, optou-se por descrever as características de cada sistema e partes do corpo humano. Iniciando pelo estado geral e neurológico, depois cabeça e abdômen, sistema respiratório e cardiovascular, Genitália e ânus, e por último extremidades e dorso. Houve também uma seleção de imagens de desenhos de bebês que foram coletadas da internet para dar um melhor design à tecnologia. Na segunda etapa foi o processo de construção da cartilha, onde agrupou-se o conteúdo pesquisado e as imagens em folhas distintas por cada sub roteiro do exame físico, iniciando pelo estado geral e neurológico, depois cabeça e abdômen, sistema respiratório e cardiovascular, Genitália e ânus, e por último extremidades e dorso. **Conclusão:** O programa de monitoria durante a graduação proporciona ao aluno monitor a oportunidade de enriquecimento curricular, permitindo envolvimento e discussões, contribuindo para uma melhor observação acerca da importância da conexão do ensino teórico com o ensino prático.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Tecnologias Educativas. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

No Brasil a mortalidade infantil ainda atinge um número elevado, e uma medida importante para essa redução é atenção à saúde do recém-nascido. O período neonatal é um momento de grande vulnerabilidade, pois a criança está exposta a riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais. Dessa forma é necessário cuidados que permitam uma assistência integral e qualificada, a partir de tomadas de ações de promoção, prevenção e melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 2011a).

O exame físico constitui uma importante etapa dentro do processo de avaliação à criança, pois permite coletar informações que irão auxiliar nos diagnósticos de enfermagem e uma melhor assistência nas intervenções (ROSSO et al.; 2014)

Cada faixa etária da criança assume características específicas, portanto considerando as particularidades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido, faz-se necessário um exame físico minucioso e individualizado, requerendo do enfermeiro prática e conhecimentos especializados sobre crescimento e desenvolvimento infantil, a fim de realizar o exame respeitando as características próprias de cada estágio de desenvolvimento (ROSSO et al.; 2014).

Diante a importância de uma preparação do profissional atuante na assistência a saúde da criança, viu-se a relevância de reforçar com os alunos durante a monitoria acadêmica da disciplina de saúde da criança e do adolescente as etapas detalhadas do exame físico ao recém-nascido.

Justifica-se a importância desse estudo, pois o exercício da monitoria permite ao aluno monitor acrescentar detalhes percebidos na sua experiência como aluno, muitas vezes não notados pelo docente, permitindo assim, a elaboração do pensamento crítico-reflexivo no ato da prática, contribuindo também com o desenvolvimento da competência pedagógica do monitor.

Dessa maneira o objetivo desse estudo é relatar a experiência de alunos monitores no uso de uma tecnologia educativa com alunos da disciplina de Processos de cuidar na saúde da criança e do adolescente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, método que permite a descrição de experiências vivenciadas para maior percepção e fundamentação de um fato (DRAGANOV et al., 2018) da prática de monitoria da disciplina Processo do Cuidar da Criança e do Adolescente. A disciplina é componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no oitavo período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 120 horas.

O objeto desse relato trata-se de uma cartilha educativa para o roteiro do exame físico do recém-nascido utilizado para incrementar o processo ensino-aprendizagem durante as monitorias da disciplina. A descrição refere-se ao período dos semestres 2018.1 e início de 2018.2, onde ocorreram encontros semanais com as turmas. O relato é fundamentado nas experiências das monitoras que aplicaram referida tecnologia educativa, tendo como finalidade o aprendizado de termos relacionados ao exame físico do RN.

O estudo foi realizado em duas etapas. Na primeira realizou-se uma pesquisa do conteúdo base para construção da cartilha, e na segunda etapa deu-se a construção da tecnologia educativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os encontros de monitoria optou-se por elaborar estratégias educativas para tornar esses momentos mais dinâmicos, e assim, estimular a participação ativa dos alunos. A utilização de tecnologias educativas pode facilitar o acesso à informação e ao esclarecimento acerca do tema abordado. Tendo como finalidade contribuir com atividades de ensino-aprendizagem e mediar práticas educativas em comunidades e grupos específicos (TELES et al., 2014).

Dessa maneira viu-se a oportunidade de criar uma cartilha que pudesse conter informações detalhadas a respeito do exame físico, e que a mesma fosse acessível aos alunos, que foi realizada em dois momentos.

Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa, com fonte o Blackbook de Enfermagem de 2016. A partir daí optou-se por descrever as características de cada sistema e partes do corpo humano. Iniciando pelo estado geral e neurológico, depois cabeça e abdômen, sistema respiratório e cardiovascular, Genitália e ânus, e por último extremidades e dorso. Houve também uma seleção de imagens de desenhos de bebês que foram coletadas da internet para dar um melhor design à tecnologia.

Na segunda etapa foi o processo de construção da cartilha, onde agrupou-se o conteúdo pesquisado e as imagens em folhas distintas por tema, por exemplo na página de estado geral colocou-se uma imagem e o roteiro a ser seguido nesse exame, como a cor, aferição dos sinais vitais, se há presença de edemas, o perímetro cefálico e torácico, o peso, o comprimento, entre outras características do estado geral da criança. E dessa forma seguiu-se o roteiro nas etapas do exame físico.

Na avaliação do estado neurológico seguiu-se a seguinte linha: postura, tônus ativo e passivo, atividade, característica do choro, movimentos de braços e pernas, estado de consciência e alerta, reflexos primitivos e torcicolo congênito.

Na cabeça avalia-se conformação e controle da cabeça, fontanela, sutura, bossa, paralisia facial, olhos, ouvidos, nariz e boca; seguindo pelo abdômen o seu volume e tensão, coto umbilical, alças intestinais distendidas, rins ou bexigas palpáveis, peristaltismo, massas palpáveis, anomalias e hérnias.

O sistema cardiovascular verifica-se frequência cardíaca, pulsos, pressão arterial, temperatura e extremidades, arritmias, perfusão periférica, bulhas e sopros. No respiratório é a frequência respiratória, expansividade, apneia, ruídos adventícios, gemido respiratório, estridor inspiratório, retrações intercostais, sons respiratórios e padrão respiratório.

Nos órgãos genitália e ânus verifica-se características sexuais, secreção vaginal, perviedade vaginal e anal, hidrocele e testículo na bolsa. E para finalizar a cartilha, segue no roteiro a avaliação das extremidades e do dorso, como malformações, mielomenigocele, limitações articulares, anomalias na coluna e tocotraumatismo.

A cartilha com o roteiro do exame físico foi impressa e entregue aos alunos durante a monitoria. O conteúdo foi discutido e explicado passo a passo na aplicação durante as consultas com o recém-nascido. Observou-se que os estudantes interagiram mais com os monitores e se envolveram mais na temática abordada.

A monitoria é uma estratégia de metodologia ativa, na qual o monitor deve buscar aprimoramento do seu conhecimento para compartilhar com outros estudantes, no intuito de favorecer o relacionamento entre docentes, monitores e estudantes participantes, estimulando o processo de ensino aprendizagem (BARICATI et al., 2018).

Com a utilização da cartilha educativa como apoio nas monitorias do Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente, percebeu-se que atividades que envolvem uma maior interação entre aluno e monitor, despertam um interesse verdadeiro na busca pelo aprendizado, incentivando a aquisição de informações de maneira mais leve e participativa, o que fornece aos alunos, mesmo que de forma imperceptível, maior autonomia de aprendizado, facilitando a fixação do material estudado.

CONCLUSÕES

O programa de monitoria durante a graduação proporciona ao aluno monitor a oportunidade de enriquecimento curricular, visto que, tem possibilita ao mesmo tanto a obtenção de um título, bem como a oportunidade de rever os conteúdos, adquirir novos conhecimentos, responsabilidades e experiência de atuar no campo de ensino, incentivando a docência e estreitando a relação docente-discente, melhorando a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A experiência vivenciada durante o período de monitoria da disciplina de Processo de Cuidar da Criança e do Adolescente proporcionou envolvimento e discussões, contribuindo para uma melhor observação acerca da importância da conexão do ensino teórico com o ensino prático.

Levando em consideração a experiência relatada percebeu-se que o uso de material educativo impresso tipo cartilha possibilita a interação do discente com o conteúdo exposto, caracterizando-se em uma importante atividade a ser desenvolvida para o ensino e pesquisa, de modo que permite a consolidação do conhecimento, sendo fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

BARICATI et al. **Monitoria: Metodologia Ativa na Prática do Cuidar em um Curso de Enfermagem.** Braz. J. Surg. Clin. Res. v.21, n.1, p.76-79, fev 2018.

DRAGANOV, Patricia Bover et al. Clube de revistas: experiência de um grupo de pesquisa. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, n. 2, p. 446-450, abr. 2018.

TELES, L.M.R. et al. **Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto.** Rev. Esc. Enferm USP, v. 48, n.6, p.977-84, 2014.

ROSSO, C.S.W.; et al. **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde no Estado de Goiás.** 340p. 2º Edição. Protocolo do Conselho Regional de Goiás. Goiânia, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido Guia para os Profissionais de Saúde.** Volume 1. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).